

Nesta edição: Festa de fim de ano • Relatório do Open • Dicas Técnicas • Pesquisa Programação dos Clubes • Convênios

## Festa de fim de ano da FEMESP acontece no dia 6 de dezembro

### Programe-se e participe!

- Fotos das atividades do ano apresentadas pelos clubes e Femesp
- Vídeo do Open de Boulder 2011 - Virada Esportiva
- Filme de montanha (acompanhe a divulgação na lista)
- Sorteio de brindes e equipamentos
- Exposição e venda de cartuns temáticos imantados

#### Local

Telstar Hostel • Rua Capitão Cavalcanti, 177 - V. Mariana • Das 19:30h às 23:00h

### Virada Esportiva 2011

## Relatório do V SP Open de Boulder 2011



Durante o final de semana de 17 e 18 de setembro, em mais uma Virada Esportiva, aconteceu o **5º SP Open de Boulder**, o evento de escalada realizado pela FEMESP – Federação de Montanhismo do Estado de São Paulo, pela APEE – Associação Paulista de Escalada Esportiva, e pela SEME – Secretaria Municipal de Lazer, Esporte e Recreação da Cidade de São Paulo.

Desta vez a arena foi montada no enorme pátio do Memorial da América Latina lado a lado com as grandes estruturas projetadas por Oscar Niemeyer. Não poderia haver cenário melhor para esse grande evento: mais de 150 atletas e centenas de pessoas que procuravam atividades físicas na Virada participaram da grande festa da escalada paulista de 2011.

No sábado pela manhã tivemos a competição infanto-juvenil, com a participação de 48 crianças e adolescentes de 06 a 16 anos. Todos participantes desta competição matutina são alunos de 12 escolas da capital paulista. Nas vias montadas pelo professor de Educação Física e de escalada, Denis Prado Ricardo, as crianças deram seu show, mostrando aonde está o futuro de nossa escalada esportiva.

A partir do meio-dia de sábado teve início o Festival der Boulder, com 108 atletas das categorias Intermediário e Master, que se empenharam durante 4 horas para “resolver os problemas” montados pelos route setters André “Belezinha” Berezoski, Eduardo Bicudo e Marcelo Ballestero.

Por volta das 19:00h, após a premiação da categoria Intermediário e sorteio de brindes gentilmente oferecidos pelos nossos apoiadores, tiveram início as finalíssimas, para os 6 primeiros classificados das categorias Master Masculino e as 5 melhores do Master Feminino. Foram disputas eletrizantes, com mais de 200 pessoas no público, vidradas com o espetáculo de técnica proporcionado por alguns dos melhores atletas do Brasil. A cada lance a vibração aumentava até a explosão final, quando Felipe Camargo “mandou” de forma espetacular o último boulder, com movimentos incríveis, mais parecendo um balé aéreo. Destaque para a cidade de São José do Rio Preto, que também marcou presença no Master Feminino, com a atleta Anna Shaw, agora radicada na capital.

No domingo as paredes ficaram abertas para o público, que teve a oportunidade de conhecer e curtir o desafio da escalada de boulders, com assistência e segurança proporcionada por monitores especializados. Mais de 1500 pessoas puderam testar suas habilidades nas paredes desde as 9 até as 17 horas.

Agradecemos a Prefeitura de São Paulo que, através da Secretaria Municipal de Lazer, Esportes e Recreação, realiza esse grande evento paulistano que é a Virada Esportiva e proporciona ao público de todas as idades a oportunidade de praticar escalada, assim como outros esportes.

Agradecemos também aos nossos apoiadores, 4 Climb, Belepad, Conquista, Curtlo, Gatorade, Getem, Grimp, Kailash e Red Bull, que ajudaram a abrilhantar o evento, com brindes e prêmios para os atletas.

**Vejam os resultados no site**  
[www.apee.com.br](http://www.apee.com.br)

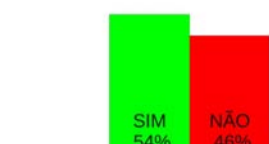
**Ano que vem tem mais!**

## Pesquisa

### Quo vadis?

Resultados da pesquisa realizada com atletas do 5° SP Open de Boulder durante a Virada Esportiva 2011 da cidade de São Paulo em 17/09/2011.

Didier Habib, Andreas G. Martin



Você mora em São Paulo (capital)?



Você acha o SP Open de Boulder durante a virada uma boa ideia?



Participaria de outro evento como esse?



Já ouviu falar a respeito da FEMESP / APEE?



Sabe qual a função da FEMESP / APEE?

### Os resultados da Pesquisa

O 5° SP Open de Boulder contou com a participação de mais de 150 atletas em diferentes categorias. A pesquisa computou as respostas de 50 atletas, aproximadamente 1 em cada 3 atletas participou dos resultados apresentados aqui.

O Open atraiu atletas de outras localidades, que com 46% representaram quase a metade dos participantes.

Quando questionados se achavam o campeonato durante a virada uma boa ideia e se participariam de outro evento com esse, houve unanimidade. Todos responderam com sim às duas perguntas.

Um em cada quatro participantes não havia ouvido a respeito da FEMESP e/ou APEE. Quatro em cada dez participantes não conhecem a função dessas entidades.

Dois em cada cinco já pensaram em se associar a uma entidade ligada à escalada ou montanhismo e um em cada quatro já era ligado a uma delas.

Vantagens, como por exemplo descontos em entradas de parques ou em lojas de artigos esportivos, são um forte argumento para associar-se a uma entidade.

Se pudessem eleger a anuidade a pagar, seis em cada dez pagariam até R\$ 50.

#### Interpretação dos resultados

A recepção do evento foi muito boa. As questões a respeito da realização e de uma nova participação em um outro evento como esse foram respondidas por unanimidade com sim. O que já se pensa intuitivamente é também um fato. O dado que quase a metade dos atletas se deslocou até a capital reforça esse ideia. Em comunicações pessoais de atletas se nota que há uma demanda grande por campeonatos.

### A FEMESP e a APEE necessitam uma melhor divulgação

Apesar de estarem participando de um evento realizado por essas entidades, um em cada cinco atletas não havia ouvido falar delas. Quando indagados sobre a função dessas entidades o quadro piora, dois em cada cinco não as conhecem. Em diversas conversas ficou claro que para muitos não está claro qual a relação entre o trabalho das entidades e as consequências para a prática desse esporte.

### O número de associados é baixo

Apenas um em cada quatro atletas é associado a alguma entidade ligada à escalada ou montanhismo. Entretanto, quatro de cada dez atletas já pensaram em associar-se. O número de atletas que nunca pensou em associar-se é maior do que o número de atletas associados.

### Incentivos monetários motivam a associação

Perguntados se vantagens como descontos motivariam uma associação, as respostas dadas foram quase unânimes. Apesar de já existirem parcerias nesse sentido, essas são desconhecidas para os questionados.

### Diferenciar anuidades das entidades

A maioria dos atletas são jovens estudantes ou pessoas no começo de carreira com recursos financeiros limitados.

### Conclusão

A FEMESP e a APEE devem procurar expor mais e melhor as suas atividades e ao mesmo tempo buscar novas parcerias para criar incentivos monetários.

### A realização de mais campeonatos será bem recebida

A FEMESP deve discutir novos modelos de anuidades para indivíduos com recursos financeiros limitados com o intuito de aumentar o número de associados. As entidades deveriam adotar algo análogo à meia-entrada.

## Clubes



### CURSO BÁSICO DE MONTANHISMO E ESCALADA EM ROCHA 2012

O Grupo Paulista de Montanhismo (GPM) abre inscrições para seu tradicional Curso Básico de Montanhismo e Escalada em Rocha (CBM) - Edição 2012.

Este curso é destinado a pessoas especiais que procuram na Natureza o equilíbrio para os dias de trabalho intenso, que necessitam de algo mais excitante do que o panorama cotidiano para o qual a sociedade nos con-

verge, que se diferenciam por buscar a vitalidade nas emoções mais fortes!

Aprenda a caminhar e escalar de forma segura, com mínimo impacto à Natureza, com equipamentos e monitoração adequados. Excursionismo, orientação, navegação, meteorologia, equipamentos de montanhismo e escalada, nós, segurança, rapel, progressão em cordada, técnicas de escalada, primeiros socorros, ética e mínimo impacto são alguns dos tópicos abordados pelo curso.

### Programação, investimento e maiores informações:

[http://gpm.org.br/?page\\_id=125](http://gpm.org.br/?page_id=125)

contato: [cursos@gpm.org.br](mailto:cursos@gpm.org.br)

### PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE GUIAS DE ESCALADA

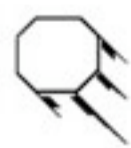
No âmbito do Projeto HIROCK, o Grupo Paulista de Montanhismo (GPM) lançou o Programa de Formação de Guias de Escalada em Rocha (PFG).

O objetivo do programa é desenvolver/fomentar/formar guias de escalada em rocha através de atividades teóricas e práticas ao longo do ano, com saídas regulares monitoradas para diferentes sites de escalada nos estados de SP, RJ e MG.

O programa é destinado exclusivamente aos associados do GPM e o pré-requisito é ter feito o CBM.

Considerando-se um grupo heterogêneo, desde aquele ex-aluno recém-formado até alguns que já escalam e guiam, foram planejadas saídas regulares monitoradas de abril a novembro com práticas em vias de escalada de 3° ao 7° grau.

A coordenação geral do PFG está a cargo de Luciano Shinkawa, escalador e montanhista há 13 anos.



C.U.M.E.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MONTANHISMO E EXCURSIONISMO

O Centro Universitário de Montanhismo e Excursionismo - CUME anuncia a celebração do 3º Encontro de Montanhismo de São Carlos comemorando os 20 anos de sua fundação.

O evento acontecerá na Universidade Federal de São Carlos - UFSCar e consistirá em palestras e oficinas vinculadas ao montanhismo, bem como um festival de escalada na parede instalada na caixa d'água, localizada ao lado da biblioteca.

### Segue o programa (preliminar):

**Sexta feira 2 de dezembro**

**19:00 Abertura**

**19:30** Palestra 20 anos do CUME - "Passado, Presente e Futuro" - Exibição de fotos e vídeos

**Sábado 3 de dezembro (Oficinas)**

**8:00-12:00**

> Técnicas Básicas de Escalada em Rocha - Rafael Rodrigues

> Orientação e Navegação - Victor Lopez Richard

> Autoresgate em Escalada - Ricardo Luis Corrêa

**14:00-19:00 Palestras**

> Espeleo-Xtreme

> Lesões em escalada - Dr. Fernando Koberle

> Abertura de vias de escalada - Maurício Clauzet "Tonto"

> Federação de Montanhismo do Estado de São Paulo - Silvério Nery

> Edemilson Padilha com exibição do filme "Tepui" - Escalada ao Salto Angel - selecionado para a 11ª Mostra

Internacional de Filmes de Montanha, Rio de Janeiro e para o Banff Mountain Film Festival, no Canadá.

**20:00 Confraternização**

> **Domingo 4 de dezembro**

**08:00**

Festival de escalada (parede de escalada UFSCar)

Para informações: [emesc@cume.org](mailto:emesc@cume.org)



## Parte técnica

### Proteções fixas – cuidados a serem tomados!

Em função de um acidente ocorrido no início do ano (fev 2011) nas Falésias de Guaratiba no Rio de Janeiro, em que a proteção de uma via rompeu-se quando um escalador estava sendo rebaixado à base da via (sofrendo algumas fraturas), diversas questões que envolvem a qualidade e confiabilidade das proteções fixas voltaram à tona.

Com o objetivo de aumentar a conscientização da comunidade escaladora em relação à qualidade e condições de proteções fixas, esta dica de segurança destaca os cuidados que devem ser observados pelos escaladores para saber avaliar as condições de uma proteção fixa.

#### O mais importante é saber que

- não se pode confiar em qualquer proteção fixa!
- as proteções são tão boas quanto a rocha em que elas se encontram;
- assim como qualquer outro equipamento as proteções sofrem desgaste e degradam com o tempo, podendo chegar a romper apenas com o peso do corpo de um escalador em casos mais críticos. Apesar de algumas proteções serem extremamente resistentes à ação do tempo, todas elas devem ser substituídas eventualmente;
- o tempo de degradação das proteções irá variar em função de uma série de fatores, entre eles o tipo de rocha em que ela está inserida, a presença de vegetação em seu entorno, a exposição ao sol e à umidade e inclusive o número de quedas que ela suportou;
- a atenção com relação ao estado das proteções deve ser redobrada em vias à beira-mar, uma vez que a maresia acelera consideravelmente o processo de degradação dos metais;
- proteções podem ter sido mal colocadas;
- algumas proteções são menos indicadas para certas regiões uma vez que a combinação entre os materiais com os quais a proteção foi fabricada e a rocha podem desencadear reações químicas que aceleram o processo de desgaste da proteção.

#### Observar

##### Se a proteção está colocada adequadamente:

- não deve haver espaço entre a chapeleta/olhal do grampo e a parede;
- chapeletas devem ser colocadas estando o parafuso na parte superior do olhal;
- grampos 'P' devem ser colocados com o olhal voltado para cima (assim como o ponto de solda);

- a proteção não deve 'balançar', ter mobilidade;
- o ângulo e posição de colocação da proteção - ela deve ser colocada a 90º em relação à parede, em superfície nivelada;
- a existência de ferrugem ou sinais de corrosão;
- a existência de rachaduras na rocha ao redor da proteção;
- a distância da proteção de arestas, bordas e fissuras (a distância mínima recomendada é de 25 cm)
- chapeletas e parafusos de aço inox não demonstram sinais aparentes de corrosão, mas podem estar degradados internamente!!

#### Proteções duvidosas

- quando há sinais evidentes de corrosão; ferrugem;
- quando há rachaduras na rocha no entorno imediato da proteção;
- quando a proteção está torta ou deformada;
- quando o olhal da chapeleta está 'solto';

#### Outros cuidados

- Proteções de paradas/ancoragens devem estar separadas por uma distância mínima para evitar a formação de fissuras na rocha. Proteções coladas devem estar afastadas no mínimo 10 cm enquanto chapeletas com parafuso de expansão devem estar afastada no mínimo 20 cm uma da outra.
- Jamais passe a corda diretamente por uma chapeleta para fazer o rapel. Caso seja necessário rapelar de uma proteção/parada feita com chapeletas utilize um cordelete de abandono para passar a corda. Somente pode-se passar a corda diretamente para o rapel por grampos P, chapeletas duplas da marca Bonier ou quando há uma argola, corrente ou malha rápida na chapeleta.
- Evite passar a corda diretamente pela proteção para fazer top-rope. Sempre utilize mosquetões e equalize o sistema, evitando o desgaste das proteções.

#### Concluindo

Não confie cegamente nas proteções fixas de uma via. Tenha o cuidado de avaliar a condição das proteções quando você for escalar ou estiver escalando e, caso ela seja duvidosa, considere não escalar ou abandonar a via e comunique ao conquistador da via, clube/grupo de escalada que frequenta a região ou ao GT Regrampeação da FEMESP (dir.tecnica@femesp.org) para providenciar que a(s) proteção(ões) seja(m) substituída(s).

Boas escaladas!

Samanta Chu  
Diretora Técnica FEMESP

## Convênios

A FEMESP possui convenio com lojas, fabricantes, pousadas, academia de escalada, veja em nosso site os convenios atuais. Basta apresentar a sua carteirinha com data de vencimento válida para obter os descontos ou vantagens oferecidos pelos conveniados.



10% de desconto sobre o preço padrão, desconto não cumulativo e não associável a outras regras de promoção encontradas em nossa loja, para compra de qualquer produto encontrado em nossa Loja Virtual. Válido para qualquer forma de pagamento aceita, parcelável ou não.

[www.emporioaventura.com.br/loja/home/](http://www.emporioaventura.com.br/loja/home/)



Desconto de 20% concedido mediante apresentação da carteirinha pessoal de associação a um clube filiado à FEMESP ou de Filiado Individual, com prazo de validade adequado, ou para vendas pela internet.

## Humor

